

Deputado quer tirar lixão da Estrutural

DF - *Estado*

20 NOV 1999

JORNAL DE BRASÍLIA

O GDF resolveu o problema de infiltração de chorume (líquido altamente poluente resultante do acúmulo de detritos) nos lençóis freáticos do lixão da Estrutural, mas nem por isso acabou a polêmica sobre a localização daquele aterro sanitário, vizinho do Parque Nacional de Brasília. Ainda este ano a Câmara legislativa poderá votar projeto de lei do deputado Rodrigo Rollemberg (PSB) para mudar o lixão de lugar. Mesmo com a solução governamental para o chorume, Rollemberg afirma haver outros problemas causados ao parque, como o ataque dos cães que vivem no aterro aos animais silvestres e a proliferação de doenças entre as espécies propagadas por ratos do aterro.

Na quarta-feira, o governador Joaquim Roriz vistoriou o lixão e se disse satisfeito com o trabalho da empresa paulista Enterpa para isolar o chorume, por meio do dreno do líquido e acumulação numa vala impermeabilizada, que impede a contaminação dos mananciais do parque. Na opinião do deputado Rollemberg, não foi o suficiente.

“O lixão atrai muitos cachorros, que às vezes entram na área do parque e atacam as espécies que vivem lá. Na semana passada mesmo alguns cães acuraram uma anta e a feriram”, reclamou o deputado. Ele se referiu também às doenças incomuns contraídas pelas

espécies silvestres, propagadas por ratos que vivem no lixão, e à falta de estudos de impacto ambiental que sustente a permanência do aterro na Estrutural.

“Mesmo que haja tratamento do chorume o local é totalmente inadequado para um lixão. No Parque Nacional temos uma barragem que abastece um terço da população do DF, e as fontes da Água Mineral. Para ocupar o entorno do parque, é preciso autorização do Ibama e estudos de impacto ambiental, que o aterro não tem”, afirmou Rollemberg, cujo projeto de lei apresentado à Câmara semana passada obriga o GDF a mudar a localização do parque no prazo de um ano.

O projeto passará por duas comissões antes de entrar na pauta de votações e, como informou a assessoria de deputado, pode ser votado ainda este ano se houver sessões extraordinárias. Mesmo sendo do bloco de oposição ao governo, Rodrigo Rollemberg acredita na aprovação da lei. “É uma questão suprapartidária, os deputados entenderão a necessidade da mudança. Eu mesmo aplaudirei o governador Roriz se ele resolver transferir o lixão”, afirmou o deputado do PSB, afirmando não saber em quais outras áreas poderiam receber o aterro. “Os técnicos da Secretaria de Meio Ambiente podem definir isso”, disse. (R.L.)